

**Locus e a excelência do PPGH-UFJF**

*Locus and excellence of PPGH-UFJF*

*Locus y la excelencia de PPGH-UFJF*

Hebe Mattos

<https://orcid.org/0000-0001-2345-6789>

A presente edição da Locus: Revista de História comemora a reparação do equívoco cometido na última avaliação da revista, com a correção do conceito da mesma para A 2. É o reconhecimento de um trabalho de excelência que completa três décadas, juntamente com o Programa de Pós-Graduação em História da UFJF.

É uma alegria e uma responsabilidade assumir a edição da revista neste momento de celebração. Neste trigésimo volume, Mônica Ribeiro (Universidade Federal de Juiz de Fora) e Anita Luchesi (Universidade de Luxemburgo/Fundação Getúlio Vargas) organizam o dossiê intitulado História Digital: tecnologia e fazer historiográfico entre teoria e prática, que certamente irá marcar época. A apresentação das organizadoras discute a consolidação da história digital como campo historiográfico, com problemas, fontes e metodologias específicas. Esta consolidação se reflete em seis instigantes artigos inéditos, comentados pelas organizadoras, que nos brindam também com duas excelentes entrevistas com pioneiros da história pública digital no Brasil, Tiago Gil e Keila Grinberg.

O volume traz ainda dois artigos avulsos. Fabíola Amaral Tomé de Souza analisa a construção da categoria “menor” no Brasil da primeira metade do século XX, em *Infância, Raça e Classe Social: As Políticas de Assistência a Menores no Brasil (1920-1960)*. Ana Paula Pereira Cruz e Pâmela Campos Ferreira abordam os cruzamentos entre carreira militar e práticas médicas como estratégia de ascensão social no império colonial português no texto *Cirurgiões militares e seus requerimentos à esfera régia: o uso dos regimentos militares como espaço de mobilidade social na capitania de Minas Gerais (1771/1807)*. Resenha do livro de Nicolás Dip, *Movimientos*

---

estudiantiles en América Latina: Interrogantes para su historia, presente y futuro, escrita por Danielle Barreto Lima fecha o volume.

Está aberta a chamada de artigos para o próximo dossiê (volume 30:2), Patrimônios imateriais afro-indígenas na América Latina: invisibilidades, história, lutas por direitos e novas epistemologias. Da concepção do dossiê aos artigos avulsos e resenhas aceitos para a publicação, a revista passa a dialogar a partir deste número com as novas linhas de pesquisa do PPGH/UFJF: — história da arte, patrimônio, cultura e sociabilidade; — história global, micro história e diálogos epistêmicos; — política, cultura e usos do passado. As três linhas de pesquisa do PPGH têm aspectos de suas preocupações abordados no dossiê com a chamada em aberto, com destaque para as noções transversais de patrimônio, diálogos epistêmicos e usos do passado.

Organizado por Jeremias Brasileiro (Universidade Federal de Uberlândia, GTEP-MG/UFJF) e Christine Douxami (Université de Franche-Comté, IMAF/IRD-BRÉSIL), a proposta dialoga diretamente com os seminários mensais da rede Patrimônio Imaterial Afro-indígena e Políticas Públicas na América Latina, coordenada por Christine Douxami na IRD – INSTITUT DE RECHERCHE POUR LE DEVELOPPEMENT ([www.ird.fr/bresil](http://www.ird.fr/bresil)), desde maio de 2022 e com o Projeto Patrimônios e Memórias negras e afro-indígenas em Minas Gerais, da rede de pesquisa Passados Presentes - LABHOI/UFF/UFJF e do Grupo de Pesquisa Emancipações e Pós-abolição em Minas Gerais, com sede no PPGH/UFJF, do qual Jeremias Brasileiro é pesquisador destacado. Em breve divulgaremos a chamada para os dossiês de 2025.

Esta edição não seria possível sem o apoio do antigo editor, neste número editor assistente, Odilon Caldeira Neto. A manutenção da qualidade da revista durante o período difícil do recurso à CAPES foi, sobretudo, mérito pessoal dele. Como se isso fosse pouco, Odilon me ensinou todos os segredos da plataforma da revista em tutoriais que estou arquivando para os editores que me sucederão. A excelência do trabalho por ele realizado só aumenta minha responsabilidade em sucedê-lo.

Faço aqui, também, um agradecimento especial à equipe de pós-graduandos que carrega a revista nos ombros. Agradeço a todos, em nome dos gerentes editoriais Alina Nunes, Ana Amélia Gimenez Dias, Chrigror Liberio, Gabriel Machado e Joyce Mirella.

Por fim, ressalto mais uma vez minha alegria em assumir a editoria da revista na celebração dos seus 30 anos e faço um pequeno comentário onomástico. Tenho muitos nomes na minha carteira de identidade e os formulários oficiais da UFJF gostam muito de reproduzi-los todos, mas profissionalmente prefiro assinar como nos livros.

A todos, desejo boa leitura.

Hebe Mattos, editora.

---